

Muros invisíveis

Piegas

Vivo num mundo de paredes e muros invisíveis
Esbarrando em suas subjetividades
Mas no fim tudo se torna real
E temeroso.

Qual seria a realidade mais cabível pra mim?
O mundo com verdades absolutas
Ou com mentiras sinceras
Todo tempo me pergunto

Questiono se vivo corretamente meus dias
Saboreio minhas paixões secretas
A consciência está entre mim e o mundo
Ele total externo e eu apenas interno

Andei buscando uma catarse interna
Sem sucesso, continuo aqui
Impregnado, sujo e maltrapilho
Escorraçado de mim mesmo, sozinho.

Quando a noite vem me cortejar
Ignoro e não durmo, não deito
Não cessa meu medo
Paro e não respiro apenas sussurro

Quanto tu me fez chorar por teu amor
Não calculavas meu sofrimento
Fez-me chorar lágrimas de amor
Balbuciava palavras de amor

Contudo,
Eu continuo aqui, à tua espera
Porque é teu sorriso que me alegra
E o teu caminho também é o meu
Sem você, continuarei voando por aí

Buscando teu rosto nas nuvens
Trazendo teu corpo pra perto do meu
Amando-te pela última vez
Pra nunca mais viver sem você.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/muros-invisiveis>